

Avaliação do efeito clareador causado pela luz LED violeta comparado ao peróxido de hidrogênio 35% de forma subjetiva – estudo clínico randomizado.

Autor(res)

Sandrine Bittencourt Berger
Maria Vitoria Mota Pestana
Emmily Jandira Carneiro Dos Santos
Rebeka Beatriz Silvério De Oliveira
Murilo Baena Lopes
Edgar Pedreiro Ribeiro
Gabriela Torres Zanin
Ricardo Danil Guiraldo

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A luz LED violeta é vista como uma nova tecnologia relacionada ao clareamento dental com um comprimento de onda (LEDs violeta 405-410 nm) capaz de branquear os dentes com e sem o uso de géis clareadores, gerando menos calor quando comparado a outras fontes de luz. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do clareamento dental obtido pelo LED violeta comparado com o peróxido de hidrogênio a 35%. Quarenta e cinco voluntários adultos com média de tonalidade do canino superior direito A2 foram selecionados para o estudo. Os voluntários foram alocados em 3 grupos (n=15): clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (PH) realizado em 3 sessões de 30 minutos com intervalo de 7 dias; clareamento com LED violeta (LV), com ativação da luz por 1 minuto e pausa de 30 segundos, totalizando 20 ativações, executadas em três sessões com intervalo de 7 dias; clareamento com peróxido de hidrogênio associado com o LED violeta (PH+LV), foi realizada a associação da técnica PH + LV, executadas em três sessões com intervalo de 7 dias. Antes e após 30 dos tratamentos finalizados, a cor do canino superior direito foi avaliada pelo método subjetivo (escalas de cor) empregando a escala de cores Vita Classical (VITA Classical Shade). Os dados foram analisados usando Kruskal-wallis seguido pelo teste de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram que o grupo LV apresentou diferença estatística quando comparado aos grupos PH e PH+LV, apresentando efeito clareador inferior aos demais grupos. Concluiu-se que a eficácia clareadora do LED violeta, quando usado sozinho, foi inferior ao peróxido de hidrogênio a 35%.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular